

Questionário de Overclaiming: Uma discussão sobre construção de itens

Letícia da Silva de Souza, Leonardo Botinhon de Campos, Sanshayne Martins de Souza Ribeiro, Anny Gabrielli de Almeida, Felipe Valentini

Universidade São Francisco, Campinas - SP

INTRODUÇÃO

Os questionários de *overclaiming* são instrumentos desenvolvidos para avaliar o viés de *overclaiming*, a tendência a alegar habilidades e conhecimentos de forma exagerada. Seu propósito inicial foi complementar as medidas tradicionais de avaliação da desejabilidade social para uma avaliação do viés (Paulhus et al., 2003). Embora os questionários de *overclaiming* pareçam adequados para mensurar o *overclaiming*, ainda faltam instrumentos, principalmente no contexto brasileiro, para mensurar o viés. Dos instrumentos utilizados atualmente, há discussões acerca da qualidade dos itens (Goecke et al., 2020; Swami et al., 2011) e de limitações culturais envolvendo o questionário de *overclaiming* de conhecimento geral.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo é buscar evidências de validade de conteúdo para os itens do questionário de *Overclaiming* de conhecimento geral.

MÉTODO

Participantes

Participaram da etapa de validade de conteúdo três juízes especialistas em avaliação psicológica.

Instrumentos

Formulário de Avaliação do Questionário de Overclaiming

O questionário de *overclaiming* foi avaliado por meio de formulário desenvolvido no *Google Forms*. Os juízes avaliaram os itens com base nos seguintes critérios: para os itens verdadeiros - clareza (ou seja, o quão claro e compreensível é o item), pertencimento (ou seja, o quanto o item pertence à categoria de conhecimento para a qual foi destinado), pertinência (ou seja, o quão pertinente é o item para o contexto do público-alvo) e dificuldade (ou seja, o quão difícil é o item). Para os itens falsos (*foils*) - clareza (ou seja, o quão claro e compreensível é o item), pertencimento (ou seja, o quanto o item pertence à categoria de conhecimento para a qual foi destinado) e familiaridade com a realidade (ou seja, o quão realista o item parece). A avaliação foi feita em uma escala tipo *Likert* de cinco pontos, variando de 1 a 5, em que 1 representava a nota mais baixa e 5 a nota mais alta.

Análise de Dados

A validade de conteúdo foi analisada por meio de média e desvio padrão.

RESULTADOS

Para atingir o objetivo de encontrar evidências de validade de conteúdo, realizamos análises descritivas, de médias e desvio padrão com as notas dos juízes especialistas. Os resultados indicam que os 45 itens construídos para o questionário de *overclaiming* são adequados para compor o questionário. Os critérios avaliados apresentam médias que variaram de 3,80 (0,65) para o critério de dificuldade a 4,90 (0,11) para os critérios de pertencimento e pertinência. Para compor o instrumento final, selecionamos 35 itens. Com exceção do critério de dificuldade que apresenta média menor que quatro devido a variabilidade de dificuldade, os demais critérios indicaram medias altas para a versão final. Os resultados das medias e desvio padrão para o questionário final com 35 itens será apresentado na Tabela 1.

Critérios	Média (DP) Itens Verdadeiros	Média (DP) Itens foils
Clareza	4,92 (0,14)	4,97 (0,09)
Pertencimento	4,97 (0,10)	4,92 (0,15)
Pertinência	4,97 (0,10)	-
Dificuldade	3,86 (0,61)	-
Familiaridade com a Realidade	-	4,82 (0,29)

Tabela 1 – Estatística descritiva do Questionário de Overclaiming
Fonte: Autores (2024).

A seleção para os itens que comporiam a versão final da escala foi baseada em análises quantitativas e qualitativa. Por apresentarem médias altas nos critérios, buscamos selecionar itens que juntos na categoria variassem entre fáceis a difíceis. Esta interpretação também foi feita de modo qualitativo pelo grupo de pesquisa que buscou associar o nível de dificuldade do item com médias altas nos outros critérios. Para os itens *foils*, selecionados aqueles que apresentavam médias em familiaridade com a realidade. Observamos se dentro do conjunto de itens verdadeiros selecionados, a composição com os itens *foils* era equilibrada em função do conteúdo. Após avaliação das médias e discussão no grupo, fechamos a seleção dos itens.

DISCUSSÃO

A construção de itens para um questionário de *overclaiming* é um processo desafiador que requer tanto habilidades específicas quanto criatividade. É essencial garantir uma coerência temática entre os itens verdadeiros e *foils*, além de criar itens *foils* que sejam plausíveis o suficiente para não serem prontamente identificados pelos participantes. Os itens verdadeiros devem ser relevantes, pertinentes ao público-alvo e apresentar uma variedade de dificuldades para mascarar os itens *foils*. Já os itens *foils* devem ser cuidadosamente elaborados para parecerem realistas, evitando serem facilmente identificados como fictícios. Além de criar itens *foils* que sejam plausíveis o suficiente para não serem prontamente identificados pelos participantes, é fundamental considerar a diversidade dos itens *foils* em termos de complexidade e contexto. Outro aspecto importante é a consistência na construção dos itens, garantindo que todos sigam as mesmas diretrizes de elaboração e estejam alinhados com o propósito do questionário. Além disso, a colaboração com especialistas na área de interesse pode enriquecer o processo de elaboração, proporcionando reflexões valiosas e garantindo a validade dos itens em relação ao conteúdo abordado.

CONCLUSÃO

A versão final do questionário de *overclaiming* de 35 itens mostrou-se adequada para composição do instrumentos. Acreditamos que a medida será adequada para mensurar o viés de *overclaiming* na população geral. Ressaltamos que pesquisas futuras busquem aplicar a medida nesta população e buscar outras evidências de validade, como estrutura interna. Além disso, salientamos a necessidade de fomentar discussões na área de construção dos itens dos questionários de *overclaiming*. O questionário de *overclaiming* apresenta-se como um instrumento simples e de aplicação em diferentes contextos e para uma diversidade de conteúdo. Embora haja esse ponto que influencie positivamente na sua construção e aplicação, há uma lacuna na literatura no que diz respeito a diretrizes sobre a construção destes itens. É relevante que os pesquisadores busquem contribuir para novas evidências de validade para estes questionários.

REFERÊNCIAS

- Goecke, B., Weiss, S., Steger, D., Schroeders, U., & Wilhelm, O. (2020). Testing competing claims about overclaiming. *Intelligence*, 81, 101470. <https://doi.org/10.1016/j.intell.2020.101470>
- Paulhus, D. L., Harms, P. D., Bruce, M. N., & Lysy, D. C. (2003). The over-claiming technique: Measuring self-enhancement independent of ability. *Journal of Personality and Social Psychology*, 84(4), 890–904. <https://doi.org/10.1037/0022-3514.84.4.890>
- Swami, V., Papanicolaou, A., & Furnham, A. (2011). Examining mental health literacy and its correlates using the overclaiming technique. *British Journal of Psychology*, 102(3), 662–675. <https://doi.org/10.1111/j.2044-8295.2011.02036.x>